



Abbá, Pai

comunidade católica

desde 1999

doze anos de vida secular

Ano 4 - julho | 2011

Distribuição gratuita



UMA ESPIRITUALIDADE TRINITÁRIA

EDITORIAL

Com uma capa que expressa o coração do Carisma Abbá Pai: nossa Espiritualidade Trinitária (contemplativa, eucarística e carismática), abrimos a quarta edição da Revista Anual da Comunidade Católica Abbá Pai, planejando, em breve, lançar nosso informativo bimestral (se Deus assim o desejar!).

Nesta edição, falamos de nossa Espiritualidade Trinitária e de algumas das últimas ações de formação dos vocacionados ao Carisma Abbá Pai.

Também relatamos o mover do Espírito em algumas novas realizações em comunicação evangelizadora Abbá Pai.

E trazemos duas participações muito especiais: a do Padre Vitor Galdino Feller, em seu artigo "A Ação do Espírito Santo na Igreja", e a do nosso saudoso Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, agora Bispo Primaz do Brasil, em entrevista

exclusiva a nossa redação.

Ainda falamos da importância da formação, em artigo assinado por nossa Formadora Geral, e mencionamos alguns dos eventos ocorridos no primeiro semestre deste ano, além de apresentar a agenda para este segundo semestre.

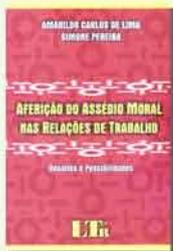
Assim, esta edição, por um lado, expressa uma síntese de como e por quais veredas o Senhor tem nos conduzido em nosso caminhar vocacional e nos serviços e atendimentos que temos prestado à evangelização e à assistência humana; e, por outro lado, traz artigos e entrevista que poderão auxiliar na sua formação pessoal e de sua comunidade. Temos certeza de que você apreciará o conteúdo!

Ivano e Simone Pereira
Casal Fundador

VEÍCULOS QUE EVANGELIZAM

LIVRO

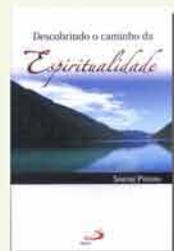
Aferição do assédio moral nas relações de trabalho: desafios e possibilidades



Editora LTR,
2009 - 1ª Edição
88 páginas
R\$ 25,00

LIVRO

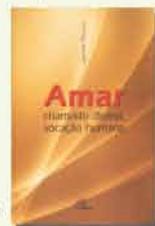
Descobrir o caminho da espiritualidade



Editora Paulus,
1999 - 4ª Edição
87 páginas
R\$ 13,00

LIVRO

Amar: chamado divino, vocação humana



Editora Paulinas,
2008 - 1ª Edição
181 páginas
R\$ 22,00

LIVRETO

Estatuto da Comunidade Católica Abbá Pai

50 páginas
R\$ 5,00



CD

VOLTA PRA CASA
Bernardo e Banda

13 músicas
R\$ 13,00



EXPEDIENTE

REVISTA DA COMUNIDADE CATÓLICA ABBÁ PAI

Uma Associação Privada de Fiéis
(Decreto Prof. 242/08 L.19)

PUBLICAÇÃO ANUAL
JULHO | 2011

TIRAGEM: 3.000 EXEMPLARES

Conselho Fundacional

Coordenador: Ivano Alves Pereira

Fundadores: Ivano e Simone Pereira

Cofundadores: Alessandra Dias da Silva

Bernardo Elizandro da Silva Junior

Simone Peixoto



Abbá, Pai

comunidade católica desde 1999

Jornalista Responsável
MARCELO S. CHAGAS
SC 01816-JP

Design e Editoração Gráfica

mediaeyes

(48) 3025-3063

www.mediaeyes.com.br

MATÉRIA

O AMOR EM COMUNICAÇÃO

“Proclamar o amor” é algo essencialmente intrínseco ao Carisma Vocacional Abbá Pai, nascido para “Proclamar o amor, a misericórdia do Pai, pelo resgate e santificação dos relacionamentos familiares”.

Há quase 12 anos, a Comunidade Católica Abbá Pai proclama este amor, priorizando que ele comece a ser proclamado pela vivência de seus vocacionados e amigos: na vida de intimidade com Deus, pessoal, familiar, profissional e fraterna.

Além disso, procuramos outras formas de “comunicar”, de “proclamar” esse amor, essa Boa Nova de Salvação: Deus nos ama! Nessa busca, nasceram, por primeiro, o voluntariado, os eventos, os livros, as revistas, as músicas e a formação para todas as idades.

Depois, nestes últimos tempos, lançamos nosso site de domínio internacional www.abbapai.org, nosso twitter @abbá_pai, nosso programa de rádio “Abbá Pai” e nosso programa de televisão “Minutos da Misericórdia”. Os 12 cursos de formação espiritual e humana que oferecíamos às paróquias e entidades religiosas multiplicaram-se para 20 cursos.

Nosso site, além de ser uma página repleta de informações da Comunidade Católica Abbá Pai, traz notícias atualizadas da Igreja Católica na Arquidiocese de Florianópolis, no Brasil e no mundo, além de artigos de formação e vídeos de evangelização.



Na rádio, já completamos um ano do programa. Transmitido pela Rádio Primeira FM - 98,3, ou pelo site www.primeirafm.com, aos sábados, das 15 às 16 horas, o “Programa Abbá Pai” traz formação cristã, orações, músicas e sorteios, na animação e entusiasmo da equipe de formadores da Comunidade Abbá Pai. Para Tijucas e região, o programa é transmitido na sintonia FM 98,3. Para outras localidades, o programa pode ser acompanhado pelo site da emissora, www.primeirafm.com, sendo que os internautas ainda podem assistir aos apresentadores no estúdio, durante a transmissão.

Na TV, estamos, desde maio deste ano, com o Programa “Minutos da Misericórdia”, transmitido, simultaneamente, pelos canais televisivos 11 da VIAMAX (de Santo Amaro da Imperatriz a Joinville - SC) e 28 da NET São José - SC. E (em qualquer lugar do planeta) pelos sites: <http://www.primertv.com.br/home.htm> e www.abbapai.org.

Agora, a Comunidade planeja seu informativo bimestral, blogs para seu site e um facebook próprio.



Confira os horários diários dos Programas:

“Minutos da Misericórdia” (TV)

SEGUNDAS-FEIRAS: às 10:00 e 17:30h

TERÇAS-FEIRAS: às 15:15, 17:45, 22:00 e 00:30h

QUARTAS-FEIRAS: às 11:00 e 16:45h

QUINTAS-FEIRAS: às 10:00 e 17:00h

SEXTAS-FEIRAS: às 10:30 e 21:00h

SÁBADOS: às 09:45, 14:30 e 20:00h

DOMINGOS: às 13:45 e 22:00h

“Abbá Pai” (Rádio)

AOS SÁBADOS:

Das 15:00 as 16:00h

ARTIGO

A AÇÃO DO

ESPÍRITO SANTO NA IGREJA

Pe. Vitor Galdino Feller

O Espírito Santo faz, no mundo e na Igreja, exatamente o que ele é. Na convivência comunitária das Pessoas divinas, ele é o amor por excelência. O amor do Pai derramado sobre o Filho e o amor do Filho retribuído de modo pleno ao Pai. Ele une o Pai e o Filho sem confundi-los; distingue-os sem dividi-los. Na intimidade da Trindade, o Pai é o eterno Amante; o Filho é o mais plenamente Amado; o Espírito Santo é o mais perfeito Amor. O que ele é na intimidade trinitária – o amor por excelência – é o que ele realiza na criação do mundo, na história da humanidade, nas religiões e culturas dos povos, no coração das pessoas, na comunhão e nos serviços da Igreja.

Neste artigo, veremos o que ele faz na Igreja. De maneira resumida, dizemos: ele é a alma da Igreja. Na Igreja, que é o Corpo de Cristo, a alma é o Espírito Santo. Ele está presente em tudo o que a Igreja é e faz. Ele faz da Igreja o seu mais excelente campo de atuação. Porque aí ele sabe com quem pode contar.

OS TRÊS MÚNUS DA IGREJA

Ele está presente e atuante nos chamados três ofícios (ou múnus, ou missões) da Igreja: o sacerdócio, a profecia e a realza. Ele faz de toda a Igreja e de cada cristão um novo Cristo: sacerdote, profeta e rei.

Ele acompanha o sacerdócio da Igreja para que o culto cristão, ao celebrar a vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo, engaje a vida de todo o povo, em suas alegrias e sofrimentos. Um culto vivo, apaixonado, que toque o fundo dos corações. Na celebração de cada um dos sacramentos se faz invocação do Espírito Santo, a fim de que toda a vida cristã esteja permeada pelo clima de amor e unidade que ele nos dá.

Ele inspira a missão da Igreja no anúncio da Palavra. Na catequese, na homilia, nos escritos, na formação dos agentes de pastoral, nos documentos da Igreja, ele ilumina e inspira os cristãos para que lembrem a Palavra mesma de Jesus e produzam, por meio dela, os

mesmos efeitos que produzia a pregação de Jesus Cristo. É também por seu poder e força que a Igreja denuncia com uma palavra corajosa o pecado do mundo, as ofensas à dignidade humana, as injustiças sociais e a indiferença religiosa

Ele ilumina a missão régia da Igreja, o empenho da Igreja para ser uma comunidade de irmãos, a serviço da fraternidade universal. Ele distribui no seio da Igreja os mais diferentes carismas, para que os fiéis se engajem em ministérios e serviços e organismos, percebam as necessidades e os desafios da ação pastoral e evangelizadora, preocupem-se com o patrimônio e a administração das comunidades, bem como com a justiça social e a partilha dos bens entre todos os necessitados.

Para realizar esses múnus, todo cristão, desde o Batismo e a Crisma, recebe um ou mais carismas para pô-los a serviço da Igreja e do Reino de Deus, no exercício de ministérios e serviços.

O SACRAMENTO DA CRISMA

Com o Batismo e a Eucaristia, o sacramento da Crisma forma o conjunto dos sacramentos da iniciação cristã. A Crisma, sacramento intrinsecamente vinculado à Pessoa divina do Espírito Santo, é necessária para o cumprimento da graça batismal. Por ela, os cristãos são enriquecidos com uma força especial do Espírito Santo, chamados a defender e difundir a fé como testemunhas de Cristo e são vinculados de modo mais perfeito à Igreja.

Desde o início da Igreja, este sacramento é caracterizado por dois importantes gestos: a imposição das mãos e a unção com o óleo. A imposição das mãos vem do



tempo dos Apóstolos e significa o dom do Espírito Santo. Enquanto impõe as mãos sobre os crismandos o bispo reza, invocando o Espírito Santo consolador, pedindo-lhe os dons da sabedoria e da inteligência, do conselho e da fortaleza, da ciência, da piedade e do temor.

A unção (em grego = crisma) ilustra o nome de "cristão", que significa exatamente "ungido", Cristo. Jesus foi ungido com o poder e a força do Espírito Santo, tornando-se Cristo, isto é, Ungido, Messias (At 10,38). Pela Crisma, o cristão também é ungido para o anúncio do Reino de Deus e a denúncia do pecado e das forças que impedem a instauração do Reino de paz e de justiça. O bispo unge a frente do crismando e diz: "Recebe, por este sinal, o Espírito Santo, o dom de Deus".

Pela Crisma, o cristão recebe a marca, o selo indelével do Espírito Santo. Como antigamente os soldados eram marcados com o selo do chefe e os escravos, com o selo do senhor, os cristãos são marcados com o selo do Espírito Santo.

Jesus foi marcado com o selo do Pai (Jo 6,27). São Paulo escreve: "Quem nos fortalece em Cristo e nos dá a unção é Deus. Ele nos marcou com um selo e colocou em nossos corações a garantia do Espírito" (2Cor 1,21-22). Este selo do Espírito Santo significa, da parte de Deus, a promessa de proteção para as provas do dia a dia e, de nossa parte, a pertença total a Cristo e a disponibilidade para o serviço do seu Reino.

A MISSÃO DO CRISMADO

O sacramento da Crisma nos convoca a assumir, de maneira adulta e madura, a missão de batizados. Oferecido na adolescência, é o sacramento que prepara o jovem para a maturidade da fé. Enquanto somos crianças, vivemos a fé na dependência dos pais. O Espírito Santo já nos foi dado no Batismo e, assim, fomos crescendo na fé e na vida da comunidade. Mas, essa fé precisa ser amadurecida. O Batismo

pôs as bases da construção da personalidade cristã. A Crisma dá o acabamento, o embelezamento e o sentido funcional da fé.

A partir da Crisma, o crismado é chamado a dar, por própria conta e prazer, as razões de sua fé. Os apóstolos de Jesus Cristo, ao receberem o Espírito Santo, no dia de Pentecostes, superaram o medo pelo fim trágico do Mestre, encheram-se de coragem e partiram para o anúncio do Evangelho a todos os povos. O crismado é marcado com o mesmo compromisso. Pela unção do Espírito Santo, torna-se capaz de defender e difundir a fé. Defendê-la das ameaças constantes, como as falsas profecias, as seitas, os novos fenômenos e manifestações religiosas, a indiferença e a preguiça na fé. Difundi-la, tornando-se apóstolo de outros jovens, anunciando com persistência e perseverança o amor de Deus no ambiente familiar, estudantil e profissional.

Para tornar-se um defensor e anunciador da fé, o crismado deverá engajar-se na comunidade, onde receberá o alimento constante da fé: a Palavra, a Eucaristia, a força que vem da fraternidade. Participando da comunidade e colaborando nos mais diversos serviços, o crismado vai tornando-se apóstolo de Jesus Cristo, soldado da fé, testemunha qualificada do que o Espírito Santo faz em nós e através de nós, quando deixamos que ele nos torne seus instrumentos.

Animado pelas riquezas espirituais que recebe na comunidade, o crismado se fortalece no empenho pela transformação da realidade, praticando a justiça, a solidariedade e a paz. Não vive mais para si mesmo e seus prazeres, nem só para sua família e seu pequeno mundo. Vive para a Igreja e a sociedade. Torna-se responsável por uma Igreja viva e renovada e por um mundo mais justo e mais humano.

Assim, através de nós, o Espírito Santo vai realizando no mundo sua obra de amor.

EM DESTAQUE

No segundo semestre deste ano, dois eventos são destaque na agenda da Comunidade Católica Abbá Pai: o **Avivamento de Dons** e o **Dia de Cura no Amor**.



Em 07 de agosto, na Igreja Santa Teresinha, em Tijucas/SC, acontecerá o **4º Avivamento de Dons**, que neste ano terá como tema "Dom da Esperança", sendo conduzido pelo Padre Evaristo Debiasi.



No dia 16 de outubro, o Pe. Thiago Calçado, da Comunidade Canção Nova de São Paulo, conduzirá, na Igreja Santo Antônio, em Campinas, o **4º Dia de Cura no Amor**.

05

MATÉRIA

UMA ESPIRITUALIDADE TRINITÁRIA



Basilica de Santa Teresinha, em Lisieux.



Capela subterrânea da Basilica de Lisieux.

Na época da oficialização do nascimento da Comunidade Católica Abbá Pai, em outubro de 1999, sabíamos que nossa espiritualidade era carismática. Em 2001, com a colaboração de nosso primeiro orientador espiritual, Pe. Marcelo Telles, descobrimos que nossa espiritualidade também era eucarística.

Assim, foi fácil concluirmos que nossa espiritualidade, na verdade, é trinitária: na dimensão contemplativa reconhecemos a pessoa do Pai, criador de todas as coisas, visíveis e invisíveis; na dimensão eucarística reconhecemos, na encarnação e no sacrifício de Jesus, a expressão maior da misericórdia do Abbá; na dimensão carismática buscamos viver, como batizados no Espírito, em constante Pentecostes, no clima do amor do Pai e do Filho.



Consagração dos fundadores e cofundadores, em 2001.

Quando começamos a estudar mais profundamente nossos baluartes, São Tomás de Aquino e Santa Teresinha do Menino Jesus, em 2003, constatamos que nossa espiritualidade ainda era contemplativa.



3º Dia de Cura, em 2010.



Fundadora Simone com quadro e imagem dos baluartes da Abbá Pai, na Catedral de Paris.

Desde os primeiros tempos de existência da Comunidade, temos nos aprofundado na formação e vivência de nossa espiritualidade trinitária.

A formação carismática, na efusão do Espírito Santo, nos dons e carismas, e na busca da principal consequência de uma vida no Espírito, ou seja, a santidade, sempre foi uma constante na vida da Abbá Pai.

Aos poucos fomos nos aprofundando também na espiritualidade eucarística e contemplativa.

A partir de junho de 2010, mergulhamos de forma especial em nossa formação contemplativa. Num primeiro momento, ingressamos num curso específico, mensal (com duração de um semestre), ministrado pela Madre Marlei, no Carmelo Cristo Redentor, destinado aos vocacionados Abbá Pai. Foram seis encontros para percorrer o “Caminho de Perfeição”, delineada por Santa Teresa d’Ávila, e seguido por Santa Teresinha de Lisieux.



A direita, Madre Marlei.



Momento de formação no Carmelo Cristo Redentor, em 2010.

Num segundo momento, participamos do Retiro de Espiritualidade Contemplativa, conduzido pelo Professor Doutor Francisco Catão, Teólogo renomado de São Paulo, sendo que o retiro ocorreu nos dias 19 e 20 de fevereiro deste ano, na Casa de Retiro Champagnat, na Lagoa da Conceição, em Florianópolis-SC.



Vocacionados reunidos com Catão, em fevereiro de 2011.

O Professor Francisco ministrou uma introdução ao tema, tratando da Palavra de Deus, do modo de viver de Cristo e da contemplação a partir da questão 182 (seção II da parte II) da Suma Teológica de São Tomás de Aquino. Em continuidade, Catão trabalhou o modo de viver de Cristo, a partir da Suma Teológica VII, em sua questão 40. Em suas explicações, o ministrante enfatizou que “a vida ativa, visando ao testemunho da Verdade, é rica quando nasce da contemplação”. E salientou: “Nós precisamos ser iniciados na Verdade para dar testemunho da Verdade, pois ela é o que há de nos libertar”.

Entrevistado por nossa redação, Professor Francisco ressaltou: “Minha vida é dar testemunho da Verdade. Eu não dou testemunho do que penso, eu dou testemunho do que ouço de Deus através de sua Palavra, que é Cristo. O ouvir é a base para o agir”.

Para este segundo semestre de 2011, a comunidade planeja a realização de módulos e eventos de formação eucarística, com o fito de aprofundar no tema vocacionados e amigos Abbá Pai.



Na opinião do coordenador da Abbá Pai, Ivano Alves Pereira, um dos formadores da entidade, a formação na espiritualidade da Comunidade vem trazendo, a cada tempo, ferramentas valiosas para uma vida íntima com Deus, a partir da revelação da Verdade. “Os ensinamentos que temos recebido, quinzenalmente, em nossa formação vocacional permanente e em encontros específicos, fortalecem a caminhada de cada vocacionado, assim como o ajuda a viver em Cristo também sua vida profissional e familiar”, conclui.

ENTREVISTA

DOM MURILO SEBASTIÃO

Por Simone Pereira

Conheci Dom Murilo, em 1986, quando ele era Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Florianópolis. Eu tinha 16 anos e participava do Grupo de Jovens Renascer, da PJ da Paróquia Nossa Senhora do Carmo de Coqueiros/Florianópolis-SC. Numa visita àquela Paróquia, sua simplicidade encantou a juventude local. Ao partir, avistamos seu carro parar no primeiro ponto de ônibus com alguns jovens e dar carona a todos. Nossa! Ficamos admirados. "Que barato esse Bispo", dizíamos entre nós.

Em 2002, servindo profissionalmente ao Judiciário Trabalhista de Santa Catarina, tive a ventura de entrevistá-lo para o programa de televisão "Justiça do Trabalho na TV", que dirigia e apresentava, pela TV Justiça. Foi uma das melhores entrevistas do programa, que comandeí por três anos.

Desde a primeira audiência que tivemos com o, então, Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, pela Comunidade Católica Abbá Pai, sua proximidade novamente encantou os presentes. E foram muitas audiências e eventos em que a comunicação imperou. Podíamos conversar sem medos ou reservas. E se recebíamos um "não", ainda podíamos insistir no pedido, como se pede a um Pai bondoso, que ele sorriria, cedesse ou não.

Agora, nós o admiramos à distância.

E, por email, mais uma vez, pedimos: uma entrevista para nossa revista anual. Ele, como sempre, acessível e pontual, respondeu as perguntas remetidas exatamente no prazo.



A primeira audiência com Dom Murilo, em 2002.

Assim, apresento nosso entrevistado dessa edição, que muito nos ensinou sobre nosso Carisma - o qual muito se aproxima de seu lema episcopal: "Deus caritas est" (1Jo 4,16) - e sobre comunicação, ele, que é autor de vários livros, escreve em revistas e jornais e tem programas na televisão, sempre com o intuito de evangelizar.

Desde 25 de março deste ano, ele é o Arcebispo de São Salvador e Primaz do Brasil.

Redação: Há alguns meses à frente da Arquidiocese de São Salvador da Bahia, Arquidiocese Primaz do Brasil, como está sendo este novo desafio em sua missão pastoral?

Dom Murilo: Assumir a Arquidiocese mais antiga do Brasil não deixa de ser um grande desafio, e muito diferente dos desafios que já enfrentei. Em primeiro lugar, pelo peso histórico: onde você vai, encontra igrejas, monumentos e associações que têm 450, 300 ou 200 anos... Essa longa história fez nascer tradições que precisam ser mantidas, além de hábitos de valor secundário, mas que nem sempre são vistos assim. Outro desafio é a própria população: a cidade de Salvador tem dois milhões e setecentos mil habitantes; a Arquidiocese toda tem três milhões e trezentos mil habitantes. Não é fácil conhecer tantas "ovelhinhas". Além disso, é uma cidade e região de contrastes: miséria e luxo convivem lado a lado, com poucos metros a separá-los. O número de sacerdotes não corresponde às necessidades da população. Vejo, por outro lado, que há belíssimas iniciativas no campo social e religioso: é comovedora a dedicação de muitos leigos; é imensa a capacidade de acolhida de todos. Penso que também para o povo de Deus não é fácil acostumar-se com alguém que vem de outro estado e de outra cultura. Mas estamos nos entendendo bem...

Redação: Para sua atual arquidiocese, que profundidade tem a beatificação de Irmã Dulce dos Pobres?

Dom Murilo: Desde que aqui cheguei, chamei a atenção de todos para o que representaria a beatificação da Irmã Dulce. Afinal, trazia a experiência da beatificação e da canonização de Amabile Visintainer, nossa Santa Paulina, com tudo o que sua vida e seu santuário passaram a representar para a Arquidiocese de Florianópolis. No caso de Irmã Dulce, há um dado a mais: além de ter nascido aqui, aqui viveu a maior parte de sua vida. A população adulta de Salvador a conheceu. É comovedor ouvir tais pessoas falarem de um encontro que tiveram com ela, de um doente que ela acolheu ou de uma afirmação que ouviram de sua boca. A Bem-Aventurada Dulce dos Pobres, de um lado, continua atendendo os pobres, por meio daqueles que assumiram suas obras sociais; de outro, continua evangelizando, pois para qualquer aspecto de sua vida que se olhe, o que logo fica ressaltado é sua profunda paixão por Jesus Cristo.

Redação: E para o Brasil, que dimensão o senhor vê em mais esta beatificação? O Brasil "precisa de muitos santos"?

RAMOS KRIEGER



Dom Murilo: Além de o Brasil precisar de santos, “de muitos santos”, como disse o Papa João Paulo II, em 1991, no final da beatificação de Paulina do Coração de Jesus, em Florianópolis, nosso povo precisa de modelos concretos de santidade – isto é, deve perceber que a santidade não é apenas para uma época (passada), nem para um determinado continente (Europa), mas para todos os tempos e lugares. Tendo diante de si o exemplo marcante de Irmã Dulce, muitos se perguntarão: “Se ela, pequena, frágil e sem recursos, foi capaz de fazer o que fez, por que eu não seria capaz?...” Outros irão querer saber qual o segredo de sua dedicação diária, por décadas, aos mais pobres dentre os pobres. Descobrirão, então, que sua vida era envolvida por um rosto e um nome: o nome e o rosto de Jesus de Nazaré.

Redação: Nesse caminho de reconhecimento de vidas abençoadas, como o senhor analisa a beatificação de João Paulo II para o mundo, ele, que, inclusive, visitou Irmã Dulce no leito hospitalar?

Dom Murilo: Lembro-me que poucos meses antes de João Paulo II falecer, uma famosa revista semanal brasileira fez uma matéria sobre ele. A foto do Papa João Paulo II que colocaram na capa mostrava o quanto ele estava desfigurado. A reportagem interna dava claramente a entender que ele nada mais tinha a fazer, a não ser sair de cena. O “tsunami” que ocorreu em Roma e no mundo após sua morte, a ponto de, literalmente, milhões de pessoas chorarem sua perda, nos fez ver que tal revista havia perdido uma bela ocasião de “ficar calada”. A aclamação popular, na linha do “Santo Súbito” (santo imediatamente), nos fez recordar como eram as canonizações nos primeiros tempos da Igreja: nasciam, espontaneamente, por aclamação popular. Aliás, um dos requisitos para um processo de beatificação ser levado adiante, hoje, é a existência de um certo “culto popular”. O reconhecimento do povo pelo seu “pai” (papa) João Paulo II começou quando ele ainda estava vivo.

Redação: Olhando de Salvador para Florianópolis, com um olhar de quem conhece este rebanho e agora novamente o vê com uma visibilidade externa, que visão o senhor tem, atualmente, das forças religiosas e laicais dessa arquidiocese, que até já presenteou o mundo com filhos abençoados, se considerarmos que o processo de beatificação de Albertina Berkenbrock, por exemplo, inciou-se aqui, na época em que o Município de Imaruí pertencia a esta arquidiocese?

Dom Murilo: Lembro-me de que, por ocasião da beatificação de Albertina, disse, numa reunião do clero de Florianópolis, que deveríamos nos lembrar que Albertina, quando foi martirizada, era filha da Arquidiocese, já que o atual território da Diocese de Tubarão pertencia à

nossa arquidiocese. Um dos sacerdotes lembrou-me, então, que também o assassino era filho da Arquidiocese de Florianópolis... Isso nos faz lembrar que o pecado e a graça vivem muito próximos. Devemos buscar permanentemente a comunhão com Deus. Ora, a Bem-Aventurada Albertina nos lembra justamente isso: decisões heróicas não nascem de repente. São fruto, sim, de convicções que foram alimentadas paciente e profundamente. E, aqui, eu poderia começar uma reflexão sobre o valor da família, que justamente tem como missão formar o coração das novas gerações a partir de valores que o tempo não destrói. Mas o tema me obrigaria a ir longe...

Redação: O senhor atuou nesta arquidiocese de 1985 a 1991, como bispo auxiliar, e de 2002 a 2011, como arcebispo metropolitano. Como o senhor definiria os desafios da Arquidiocese de Florianópolis, enquanto espera a nomeação do próximo arcebispo? E para o futuro?

Dom Murilo: A população da Arquidiocese de Florianópolis cresce num ritmo muito acima da média brasileira, por causa da contínua chegada de pessoas e famílias ao litoral catarinense. Como acolher bem os que chegam e lhes garantir espaço e assistência espiritual adequados? Outro desafio: os meios de comunicação social e inúmeros grupos religiosos questionam constantemente os valores que nós defendemos. Como preparar nossos católicos com uma formação bíblica e catequética tais que “saibam dar, aos que lhes pedirem, as razões de sua esperança”, na feliz expressão do apóstolo Pedro? (cf. 1 Pe 3,15). Mais: a Arquidiocese de Florianópolis é riquíssima em iniciativas pastorais, em movimentos, em voluntários etc. Como dar unidade a tudo, num grande respeito à diversidade? Em outras palavras: como colocar em prática o pensamento de Santo Agostinho, segundo o qual, é preciso ter unidade no essencial, liberdade no acidental e, em tudo, ter caridade?...

Redação: Em 1985, quando ordenado bispo, o senhor escolheu como lema episcopal: “Deus caritas est” (1 Jo 4,16), lema muito próximo do carisma Abbá Pai, nascido em 1999. Como esta assertiva joanina tem guiado sua vocação?

Dom Murilo: Cresce em mim uma convicção: uma pessoa faz uma verdadeira experiência de Deus, dá um rumo decisivo em sua vida e vive em paz em qualquer circunstância quando faz sua a experiência que o apóstolo e evangelista João fez e assim expressou no final de sua vida: “Deus é amor”. Essa é a grande proclamação que a Igreja tem a fazer ao mundo. Evangelizar, isto é, ser discípulo missionário de Cristo, é viver e anunciar a todos essa verdade.

ACONTECEU EM 2011

PRIMEIRO SEMESTRE

No primeiro mês do ano, a Leiga Consagrada Francyne Raket Pereira foi instituída Ministra da Eucaristia, na Paróquia Santo Antônio de Campinas, à disposição da Comunidade Católica Abbá Pai, em Missa presidida pelo pároco, Padre Hélio da Cunha. Na solenidade, Francyne foi acompanhada pelo padrinho, Ivano Alves Pereira, Fundador e Coordenador da Abbá Pai, na presença daquela comunidade paroquial, de familiares e de demais membros da Abbá Pai.



Em fevereiro, a Abbá Pai iniciou suas atividades de formação reforçando sua espiritualidade contemplativa, em retiro com o Teólogo Francisco Catão, de São Paulo. No âmbito da formação permanente, foram reformulados os três módulos oferecidos aos vocacionados e amigos, assim distribuídos: 1º módulo: Formação sobre os preceitos do Catecismo da Igreja Católica; 2º módulo: Formação Humana e Psicológica; 3º módulo: Formação no Carisma, tendo como fundamento o Estatuto da Comunidade.



No âmbito externo, a Comunidade assistiu a juventude, primeiramente, no Aprofundamento de Oração para os servos do Grupo de Oração Jovem Plenitude, da Paróquia Santa Cruz, de Barreiros-SJ, nos

dias 09 e 10 de abril, com o tema “Hoje se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações”. (Heb 3, 15).



Em maio, numa outra iniciativa ligada à juventude, a Abbã Pai conduziu, nos dias 14 e 15, a convite da Comunidade Rainha da Paz, de Lages, o retiro Maranatha, para os jovens da região lageana. Por último, em junho, nos dias 04 e 05, a Abbã Pai conduziu o Retiro para Crismandos da Paróquia Santa Cruz.



Ainda no âmbito externo, a Comunidade prestou formação aos músicos da Comarca do Estreito, no evento comarcal do dia 1º de maio, e, no dia 14 do mesmo mês, conduziu a formação humana e espiritual do Aprofundamento de Oração dos Servos da Renovação Carismática Católica das Comunidades de Carianos e Saco dos Limões, na Casa de Retiros Rosa Mística. No mesmo dia, em Itapema, conduzimos as prega-

ções da Experiência de Oração para Novas Lideranças na Comunidade Cristo Rei, da Paróquia Santo Antônio. Em seguida, no dia 15 de maio, em Tijucas, Pe. Valmir Debarbi (Pe. Miro) celebrou, na Casa de Formação Abbã Pai, Missa de Preparação para o Pentecostes.



Ainda em maio, a Abbá Pai estreou o programa de TV "Minutos da Misericórdia", transmitido, diariamente, pelos canais 11 da Viamax e 28 da Net São José e pelos sites <http://www.primertv.com.br/home.htm> e www.abbapai.org.



Além disso, em Florianópolis, no dia 19 do referido mês, a Comunidade lançou a Escola de Relacionamento Familiar Abbá Pai, nas dependências do Educandário Imaculada Conceição, sob a coordenação da Consagrada e Psicóloga Sandra Ribeiro de Abreu.



Nesta nova escola, a Abbá Pai manifesta seu carisma voltado à santificação dos relacionamentos familiares, com base em sua experiência de 12 anos na orientação conjugal, adquirida, em especial, nos oito anos de encontros mensais da Escola de Pais e do Grupo de Terapia Familiar Abbá Pai. Sandra Ribeiro de Abreu é Psicóloga, com especialização em Terapia Familiar e Saúde da Família, possuindo também Mestrado em Psicologia na Área de Cuidados Parentais, com experiência em atendimento clínico e na coordenação de projetos de Saúde Pública.

Encerrando o semestre, a Comunidade realizou seu Arraial Junino, no dia 19 de junho, no terreno da Casa de Formação Abbá Pai, em Tijucas, com muita animação, brincadeiras, guloseimas, sorteios e apresentações artísticas, marcando o encerramento com a queima daogueira.



E, no último final de semana de junho, o Conselho da Abbá Pai realizou retiro em Nova Trento, refletindo sobre unidade.



Além desses eventos destacados, neste primeiro semestre do ano, foram realizados 18 módulos de formação vocacional, seis encontros do Grupo de Terapia Familiar, 20 programas de rádio, 12 de televisão, 22 pregações e, entre outras ações de evangelização e formação, foram feitas mais de 200 visitas assistenciais a abrigos, hospitais, asilo e presídio.

12

ARTIGO

A FORMAÇÃO HUMANA E PSICOLÓGICA

Simone Peixoto - Cofundadora e Formadora Geral da Abbá Pai

“Ide para águas mais profundas” (cf. Lucas 5, 4). Este é o trecho da Palavra que Pe. Siro Manoel de Oliveira, Orientador Espiritual Geral da Abbá Pai, mencionou em uma das formações que ministrou a nós da Comunidade para se referir à necessidade de buscarmos sempre, e sempre mais profundamente, o autoconhecimento, a fim de efetivamente abriremos espaço em nosso ser à ação do Espírito Santo de Deus, referindo-se à real importância da formação humana e psicológica como instrumento facilitador do nosso processo pessoal de amadurecimento e santificação.

Pe. Siro enfatizava que, quanto mais eu “enfrento” às minhas misérias, mazelas, limitações, mais eu tenho a possibilidade de crescer na intimidade com o Abbá, na medida em que eu enxergo estas mazelas, aceito-as como parte integrante de meu ser e as entrego a Deus, para que Ele possa atingi-las com seu amor misericordioso e, tocando-as, transforme minha alma, restaurando todo o meu ser.

Sim, este é o processo de santificação pelo qual todos devemos e necessitamos passar, se quisermos, um dia, experimentar a bem-aventurança da vida eterna em Deus. E não poderia ser diferente, pois, visto que Deus é a própria fonte da Verdade, jamais nos seria possível deixarmos-nos alcançar por Ele senão mostrando-nos como verdadeiramente somos, sem máscaras ou artifícios, posto que a mentira não se dá com a Verdade e vice-versa.

Sendo assim, adentrando no âmbito humano e psicológico da formação, podemos perceber que, posicionando-nos em sentido contrário às concepções

que o mundo nos oferece (e nos impõe), procurando ser um reflexo do Amado, somos chamados, durante a formação, a mergulhar nas profundezas de nosso ser, para lá, via os influxos da Luz do Espírito Santo, enxergarmos nossas incoerências, frutos de nossa natureza degenerada pelo pecado, assim como as dádivas que do alto o Senhor nos dá como presentes, para que possamos, pelo auxílio da graça, deixarmos-nos purificar, santificar,

transformar por este mesmo Espírito. Mas como posso me purificar daquilo que não enxergo como um pecado, uma fraqueza em mim? A formação é como que um par de óculos por meio do qual eu consigo ver – melhor e mais nitidamente – o que em mim é treva a ser dissipada pelo Amor de Deus. À medida em que sou formado, vou percebendo quais são meus “sepulcros caiados” interiores, ao mesmo tempo em que vou tomando coragem e ânimo para dar acesso ao Espírito de Amor a fim de Este, docilmente, ressuscitar-me

pouco a pouco, conferindo-me a Vida Nova em Cristo. É este o processo de regeneração, restauração, que vai acontecendo com cada um de nós no transcorrer da formação, “até chegarmos, todos juntos, à unidade na fé e no conhecimento do Filho de Deus, ao estado de adultos, à estatura do Cristo em sua plenitude” (Efésios 4, 13).

Neste sentido, a formação é, então, um meio para atingirmos uma unidade interior com o Senhor, reorientando nossas concepções de vida, nosso sentir e nosso agir à luz da Palavra de Deus, pois “ai dos que são sábios aos próprios olhos, inteligentes diante de si mesmos!” (Isaias 5, 21), ressaltando-se que mesmo a

“
quanto mais eu
enfrento” às minhas
misérias, mazelas,
limitações,
mais eu tenho
a possibilidade
de crescer
na intimidade
com o Abbá

ciência humana (a Psicologia, no caso) é válida e frutuosa quando iluminada pelo Espírito Santo de Deus, devendo-se fazer uso dela para que, com o auxílio da graça do Senhor, possamos nos revestir “do homem novo, o qual vai sendo sempre renovado à imagem do seu criador, a fim de alcançar um conhecimento cada vez mais perfeito” (Colossenses 3, 10), lembrando que “o temor do Senhor é o conhecimento (mesmo de ordem humana) iluminado pela piedade” (cf. Eclesiástico 1, 17).

Além disso, graças à formação humana e psicológica, estando eu já desvencilhado de muitos obstáculos que me impediam de estar unido ao Senhor, passarei a enxergar com mais clareza estes mesmos obstáculos no ser do meu irmão, e aí terei condições de, com caridade, ajudar-lhe a se libertar de seus próprios bloqueios e barreiras à ação de Deus em sua vida, colocando em prática o que o próprio Cristo nos exorta a fazer: “Tira primeiro a trave do teu próprio olho, e então enxergarás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão” (cf. São Mateus 7, 5). Pois, pode “um cego guiar outro cego? Não cairão os dois no buraco?” (São Lucas 6, 39b).



Nesta via, a formação passa a ser muito útil como instrumento para a unidade entre irmãos, lembrando o que, com muita propriedade, esclareceu Simone Pereira, fundadora de nossa Comunidade, em sua obra “Amar – Chamado Divino, Vocação Humana”: “o princípio da compaixão humana é o contato com a dor pessoal”.

14 Fazendo uma análise (bela e profunda) da Parábola do Samaritano, com o intuito de abordar a compaixão (um dos níveis de aprofundamento no amor, acompanhada da gratidão, da piedade e da misericórdia), Simone salienta que “todos temos as nossas dores da alma, assim como os nossos fracassos e fraquezas”, ressaltando que “somos todos chagados, limitados e pequenos em algumas áreas”. Desta forma, nossa fundadora faz

“
para conhecer
a dor do outro,
eu preciso primeiro
entrar em
contato com
a minha dor,
assim como
com o meu fracasso,
com as minhas perdas
e debilidades
”

vir à tona uma lógica muito clara, mas, por muitas vezes, esquecida (ou da qual buscamos fugir, tal qual Adão e Eva, para não termos que sentir a frustração de enxergarmos o quanto somos frágeis e incoerentes em nossa natureza decaída): “para conhecer a dor do outro, eu preciso primeiro entrar em contato com a minha dor, assim como com o meu fracasso, com as minhas perdas e debilidades”. Nesta linha, Simone deixa claro que “em último grau, conhecer o próprio padecimento é aceitá-lo para redimi-lo”, sendo que “se rejeitamos nossas chagas, não saberemos acolher a do outro”.

Quando chegamos ao ponto de “encarar de frente” nossos próprios “pés de barro”, nossas próprias trevas, já estamos iniciando, com o auxílio da graça de Deus, um processo de remissão pessoal. Isto nunca será fácil, visto que, por conta do nosso orgulho natural, sentiremos muita dor ao nos enxergarmos mais claramente como pobres pecadores que somos (lembrando que trazemos em nós a herança de Adão: a ânsia de querer ser Deus, vendo nisto como que um – irreal – antídoto contra nossa própria limitação humana). Mas, passando pelo “Calvário” de nossas chagas pessoais, chegaremos à “Ressurreição” advinda de nosso autoacolhimento. Perdoar-se é sempre motivo de profundo gozo e ocasião de conversão, de santificação. E, quando atingimos a graça de nos perdoarmos, ou seja, de simplesmente nos aceitarmos e nos amarmos exatamente como somos – para, a partir daí, buscarmos “crescer à estatura de Cristo” (cf. Efésios 4, 13) – começamos por desfrutar de uma paz com base na qual será muito mais fácil acolher o irmão com suas virtudes e defeitos, isto porque o primeiro alvo de nossa misericórdia fomos nós mesmos.

A formação humana e psicológica, pelo autoconhecimento que nos proporciona, facilita eficazmente tais etapas de libertação e conversão, lembrando que é o próprio Senhor que “quer que todos sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade” (I Timóteo 2, 4), haja visto o que está escrito: “Eu quero amor e não sacrifícios, conhecimento de Deus e não holocaustos” (Oséias 6,6). Conhecendo-nos mais a nós mesmos, conheceremos mais a Deus – e vice-versa – lembrando que “ninguém ama o que não conhece”...

AGENDA 2011

PRIMEIRO SEMESTRE

AGENDA PERMANENTE

EVENTO	LOCAL	PERÍODO
Formação Permanente dos Vocacionados Abbá Pai 1º Módulo: Formação Bíblica; Catecismo da Igreja Católica	Igreja São Cristóvão – Bela Vista I – São José	Julho a Dezembro Sempre no primeiro domingo do mês, das 17 às 18h30min
Formação Permanente dos Vocacionados Abbá Pai 2º Módulo: Formação Humana	Igreja São Cristóvão – Bela Vista I – São José	Julho a Dezembro Sempre no primeiro domingo do mês, das 19 às 20h30min
Formação Permanente dos Vocacionados Abbá Pai 3º Módulo: Vida Consagrada e Vida Fraterna	Casa de Formação Abbá Pai – Timbé – Tijuca	Fevereiro a Dezembro Sempre no terceiro domingo do mês, das 10 às 12 horas
Grupo de Amorização Abbá Pai – Tijuca	Casa de Formação Abbá Pai – Timbé – Tijuca	Julho a Dezembro Sempre no terceiro domingo do mês, das 15 às 17 horas
Clubinho Abbá Pai	Casa de Formação Abbá Pai – Timbé – Tijuca	Sempre no terceiro domingo do mês, das 15 às 17 horas
Grupo de Terapia Familiar Abbá Pai Permanente	Igreja São Cristóvão – Bela Vista I – São José	Sempre nas segundas terças-feiras do mês, das 20 às 21:30 horas
Missa: Liturgia e Música	Igreja São Cristóvão – Bela Vista I – São José	Sempre no primeiro sábado do mês

AGENDA SEMESTRAL

EVENTO	LOCAL	PERÍODO
Início do Curso de Eneagrama (1ª parte – a infância)	Igreja São Cristóvão – Bela Vista I – São José	03 de julho, das 19 às 20:30 horas
Pregação e Animação	Grupo de Oração da Santa Cruz – Barreiros – São José	04 de julho
Retiro de Aprofundamento - Tema: Identidade da RCC	Casa de Retiro – Ponte de Baixo	09 e 10 de julho
Pregação ministrada pela Abbá Pai	Grupo de Oração – Governador Celso Ramos	15 de julho
Escola do Relacionamento Familiar Abbá Pai	Educandário Imaculada Conceição - Florianópolis	21 de julho
Pregação ministrada pela Abbá Pai	Grupo de Oração da Comun. Nova Esperança - Canelinha	04 de agosto
4º Avivamento de Dons – Dom da Esperança Com Pe. Evaristo Debiase	Igreja Santa Teresinha – Tijuca	07 de agosto
Curso de Eneagrama (2ª parte – aspectos gerais)	Igreja São Cristóvão – Bela Vista I – São José	21 de agosto, das 19 às 20:30 horas
Escola do Relacionamento Familiar Abbá Pai	Educandário Imaculada Conceição – Florianópolis	18 de agosto
4º DIA DE CURA NO AMOR, com Pe. Thiago Calçado, da Comunidade Canção Nova de São Paulo	Paróquia Santo Antônio – Campinas – São José	16 de outubro
Pregação ministrada pela Abbá Pai	Grupo de Oração da Comun. Nova Esperança - Canelinha	17 de novembro
Visita de Natal aos Locais de Voluntariados	Asilo Irmão Joaquim e Hospital Infantil Joana de Gusmão - Florianópolis	17 de dezembro
Confraternização de Natal dos Vocacionados da Comunidade AbbáPai	Casa de Formação Abbá Pai – Timbé – Tijuca	18 de dezembro

CURSOS DE FORMAÇÃO HUMANA E ESPIRITUAL OFERECIDOS GRATUITAMENTE

1. Curso "Formação no Amor"
2. Curso "Postura Amorosa"
3. Curso "Introdução ao Estudo Bíblico"
4. "Curso Bíblico - Evangelhos"
5. "Curso Bíblico - Cartas Paulinas"
6. "Curso Bíblico - Atos dos Apóstolos"
7. Curso "Relacionamentos Familiares - Desafios e Possibilidades"
8. Curso "Formação para o Voluntariado Cristão - Mãos que Acolhem"
9. Curso para casais "Um Só Coração"
10. Curso para namorados e noivos "Discernir e Amadurecer no Amor"
11. Curso de formação humana "Resgate da Dignidade da Pessoa Humana"
12. Curso de formação humana "Autoestima Hoje"
13. Curso para pais e educadores "Limites com Amor"
14. Curso para animadores e músicos "Cantar no Senhor"
15. Curso sobre ministérios, dons e carismas "Pentecostes Hoje"
16. Curso "A oração e a Amorização da Pessoa Humana"
17. Curso Humildade "Atitude de Amor"
18. "A Vida Comunitária e sua Importância Contemporânea"
19. Clubinho Abbá Pai Itinerante
20. Escola da Família Abbá Pai
21. Escola de Relacionamento Afetivo **NOVO**

NOSSA EQUIPE TÉCNICA

Formadores cadastrados:

Ivano Alves Pereira - cirurgião dentista; especialista em Ortodontia, Ortopedia Facial e Implantodontia; mestrando em Prótese (fundador e coordenador da Comunidade e presidente da ACAP - Associação Católica Abbá Pai).

Simone Pereira - escritora; autora das obras "Descobrimo o caminho da espiritualidade" (Paulus), "Amar: chamado divino, vocação humana" (Paulinas) e "A aferição do assédio moral nas relações de trabalho" (LTR); produtora e apresentadora dos programas de televisão "Mulheres" e "Encontro", em rede estadual, e "Justiça do Trabalho na TV"; em rede nacional; bacharela em Direito; pós-graduada em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho; especializada em Aferição de Assédio Moral (fundadora da Comunidade).

Bernardo Elizandro da Silva Júnior - administrador; animador de equipes; compositor; músico; produtor-autor do cd musical "Volta pra Casa"; ministro da Eucaristia (cofundador da Comunidade).

Alessandra Dias da Silva - acadêmica de Administração, com experiência em Escola de Formação Estadual (cofundadora da Comunidade).

Simone Peixoto - cantora; revisora; formadora geral da Abbá Pai; bacharela em Letras (cofundadora da Comunidade).

Sandra Ribeiro de Abreu - psicóloga; coordenadora da Escola e Grupo de Terapia Familiar Abbá Pai, com especialização e mestrado em Terapia Familiar (consagrada da Comunidade).

Maria das Graças Pereira - engenheira agrônoma e professora licenciada em Ciência e em Técnicas Agropecuárias; pós-graduada em Dificuldades de Aprendizagem e em Recursos Humanos; professora de Catequese do Crisma (consagrada da Comunidade)

Maria dos Prazeres de Matos - pedagoga; pós-graduada em Educação Infantil; coordenadora do Clubinho Abbá Pai (noviça da Com.).

Eliana Aquino da Cruz - pedagoga e instrutora do Clubinho Abbá Pai (consagrada da Comunidade).

Talles Roberto Machado - bacharel em Geografia (noviço da Comunidade).

Francyne Raquel Pereira - acadêmica de Odontologia; ministra da Eucaristia; orientadora da Aliança Jovem Abbá Pai (consagrada da Com.)

Diretores Espirituais:

Pe. Siro Manoel de Oliveira - mestre em Ciências Bíblicas pelo Pontifício Instituto Bíblico - Roma; especializado na École Biblique de Jerusalém e em Teologia Judaica; bacharel em Teologia; licenciado em Estudos Sociais; professor do Instituto Teológico de Santa Catarina (orientador espiritual geral da Abbá Pai).

Pe. Ney Brasil Pereira - mestre em Ciências Bíblicas pelo Pontifício Instituto Bíblico - Roma; licenciado em Teologia Gregoriana - Roma; especializado em Música pela Duquesne University, Pittsburgh - USA; capelão das Instituições Penais de Florianópolis; regente do Coral "Santa Cecília" da Catedral Metropolitana de Fpolis; professor do Instituto Teológico de Santa Catarina (orientador espiritual de voluntariado da Abbá Pai).

Localidades e instituições assistidas pelos cursos Abbá Pai:

- Paróquia Nossa Senhora do Rosário - Roçado/São José
- Paróquia São Sebastião - Timbé e Centro/Tijucas
- Paróquia Santo Antônio - Campinas/São José
- Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Centro/Antônio Carlos
- Paróquia Santo Antônio/Itapema
- Paróquia Santa Cruz/São José
- Colégio Imaculada Conceição

INFORMAÇÕES E AGENDAMENTOS: COMUNIDADE CATÓLICA ABBÁ PAI

Telefones: (48) 3034-2417; 3035-7897; 9963-7939

Correspondência:

- Caixa Postal nº 183, CEP 88010-970, Florianópolis-SC | Brasil
- Rua Santo Inácio de Loyola, nº 124, apto. 402, Centro,
Florianópolis-SC | Brasil

E-mails: com.abbapai@gmail.com | abbapai@abbapai.org

Site: www.abbapai.org Twitter: @abba_pai

Ajude a manter esta Obra de Evangelização e Assistência Humana:

Doações: Caixa Econômica Federal - Conta 498-5 - Agência 0409

Deus o abençoe!

(Lembramos que nossos trabalhos são prestados gratuitamente, pois a Obra Abbá Pai vive da Providência)